

# INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 24 de fevereiro de 2021 | Edição 1.497



## LIMINAR OBTIDA PELA CONTRAF-CUT IMPEDE BB DE EXTINGUIR FUNÇÃO DE CAIXA

A **Contraf-CUT** obteve liminar que impede que o Banco do Brasil extinga a função de caixa e deixe de pagar a gratificação aos escriturários que a recebem para trabalhar como caixa.

*“A decisão, de caráter nacional, é uma oportuna vitória sobre a precarização do contrato intermitente que o Banco do Brasil queria impor aos caixas”, comemora Marianna Coelho, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) representando a Federação*

Centro Norte (Fetec-CUT/CN).

Em sua decisão, o juiz Antonio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, destaca que a eliminação da gratificação mensal de caixa executivo já no mês em curso (fevereiro/2021), para todos que exerciam tal função causará uma “redução impactante sobre suas rendas”. O magistrado diz ainda que “tanto a norma interna, quanto a norma coletiva, desautorizam a súbita e nociva alteração contratual maciça promovida pelo reclamado”, o BB. Mais informações no portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).



## PLENÁRIA DOS BANCÁRIOS DO BB REFORÇA ORIENTAÇÃO PARA APROFUNDAR LUTA



A plenária virtual dos funcionários do Banco do Brasil realizada no dia 11 reforçou a posição do Comando Nacional dos Bancários pela manutenção do Estado de Greve e apontou para o aprofundamento da luta contra a reestruturação que extingue agências, destrói empregos e faz corte profundo na remuneração dos trabalhadores com desgratificações, descomissionamentos, descensos e outros artifícios.

A plenária realçou também o fortalecimento da unidade na ação com envolvimento efetivo do conjunto da diretoria do Sindicato no combate aos ataques da direção do BB e,

inclusive, do aparato policial repressivo, como se viu na paralisação da última quarta-feira. A posição pelo aprofundamento da luta dos trabalhadores do BB contra a desestruturação foi norteadora por intervenções do presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, que reforça que o momento requer o envolvimento efetivo de todos os bancários, dentro de um único propósito, que é o de, mais uma vez, somar forças para defender essa instituição secular e tão importante para o desenvolvimento socioeconômico do país. **Confira no portal do Sindicato o calendário de mobilização e de luta definido na plenária.**

## CEE/CAIXA DEFINE CALENDÁRIO DE LUTAS CONTRA REESTRUTURAÇÃO E METAS DESUMANAS

A reestruturação de áreas da Caixa tem preocupado a Comissão Executiva dos Empregados. Esse foi um dos temas debatidos na reunião da CEE do dia 12. Os representantes dos empregados abordaram ainda a Campanha de Valorização dos Bancários

da Caixa, que tem como temas as metas desumanas e o desrespeito do banco, além do Saúde Caixa.

Para intensificar as cobranças, a CEE está desenvolvendo um calendário de lutas. As atividades começaram na sexta (19), com um tuitaço. “O

objetivo é mobilizar todos os empregados e mostrar para a Caixa a nossa união. As metas desumanas têm deixado todos sobrecarregados e adoecidos, e isso não pode acontecer”, afirmou a coordenadora da CEE/ Caixa, **Fabiana Uehara**, que é secretária-geral do Sindicato.



ARTIGO



FABIANA UEHARA,  
COORDENADORA  
DA CEE/CAIXA  
E SECRETÁRIA  
GERAL DO  
SINDICATO

## NÃO ÀS METAS DESUMANAS

As metas abusivas na Caixa foram sempre apontadas pelo Sindicato como grave problema decorrente da progressiva redução do quadro de pessoal da empresa, diante do incremento do volume de trabalho, especialmente nas unidades de ponta, onde a busca por resultados e a forte demanda da população por atendimento acabam por levar os bancários e bancárias à exaustão.

Com o déficit de mão de obra se aproximando de 20 mil empregados e o advento da pandemia do coronavírus, as condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores da Caixa evoluíram para o limite do sustentável e, conseqüentemente, para o limite do tolerável. O que até então classificávamos como metas abusivas, hoje chamamos de metas desumanas. E o que é desumano, por óbvio, não pode ser admitido, sequer como algo circunstancial.

No início deste mês, a empresa anunciou a abertura de 75 agências e a contratação de 500 empregados. Trata-se de uma medida ainda muito aquém daquilo que seria necessário. As novas agências não serão suficientes para produzir alívio significativo na carga de trabalho das demais e o número de contratados mal consegue colocá-las em pleno funcionamento.

A Caixa chegou a ter 101,5 mil trabalhadores em 2014 e atualmente conta com menos de 80 mil. É necessário que a empresa adote uma política que aponte para o crescimento do seu quadro de pessoal, bem ao contrário do que tem feito ao lançar sucessivos programas de “desligamento voluntário”.

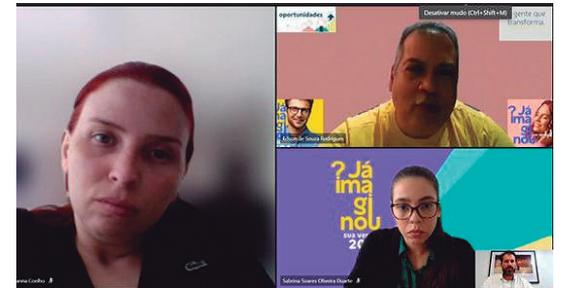
Com mais contratações, com certeza, a situação já melhoraria, pela distribuição de atividades. Mas a eliminação das metas desumanas exige outras urgentes iniciativas. A começar pelo reconhecimento por parte da direção da empresa de que se trata de uma questão real e inadmissível.

Além de condições de trabalho, com eliminação completa do assédio moral em todas as suas formas e da pressão por cumprimento de metas inatingíveis, exigimos da Caixa reconhecimento ao esforço dos empregados nesse momento excepcional e crítico de pandemia, o que passa, acima de tudo, por respeito aos direitos dos trabalhadores, com rígida observância aos protocolos contra a Covid-19.

# BB: SINDICATO COBRA DADOS DA GEPES SOBRE REESTRUTURAÇÃO NO DF

No dia 12, representantes dos bancários do Distrito Federal participaram de reunião virtual com os gestores das Gerências de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil responsáveis pelos prefixos lotados em Brasília. Além de reforçar a necessidade do cumprimento dos protocolos contra a covid-19 neste momento de aumento do número de casos, o Sindicato cobrou também dados sobre o processo de reestruturação no DF e seus reflexos.

Marianna Coelho, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, afirmou durante o encontro, que contou com a participação do presidente, Kleyton Moraes, que a entidade tem acompanhado os relatórios publicados pela Cassi com o número de participantes infectados pelo coronavírus. A diretora pediu que as Gepes disponibilizassem os dados a partir das unidades para que o Sindicato siga articulando ações de cuidado à saúde dos trabalhadores nas esferas que forem necessárias.



O Sindicato também cobrou da Gepes um mapeamento sobre os efeitos da reestruturação anunciada pelo banco no início do ano. A entidade já estrutura as informações a que tem acesso de forma independente, mas solicitou que o banco repasse dados oficiais sobre o processo no âmbito do Distrito Federal. Mais detalhes no portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

**VOTE 'NÃO' NA ENQUETE SOBRE PL QUE PROPÕE PRIVATIZAÇÃO DO BB**



## GT SAÚDE CAIXA DISCUTE PREMISAS PARA O PLANO



O Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa se reuniu no dia 5 para tratar de temas conceituais sobre custeio dos planos de saúde. Neste quarto encontro, o banco colocou em debate aspectos gerais de conceitos como mutualismo e pacto intergeracional.

Para os representantes dos empregados do GT Saúde Caixa, os conceitos são importantes, mas o que os trabalhadores esperam é que haja o debate sobre os dados específicos do plano. Eles esclarecem que, como o objetivo é ter um plano economicamente sustentável e financeiramente viável para os empregados, o modelo de custeio precisa atender a solidariedade e o pacto intergeracional.

O GT deve apresentar um formato de custeio de gestão do Saúde Caixa até o dia 31 de julho e, posteriormente, encaminhar o debate das propostas para a mesa permanente de negociação. A mesa deverá eleger a(as) melhor(es) alternativa(s) de custeio para o plano. Depois a proposta será encaminhada ao conhecimento dos empregados para votação até 31 de agosto. A mais votada será implementada até 2 de janeiro de 2022.

**EMPREGADOS DA CAIXA ASSINAM A RENOVAÇÃO DO ACORDO DA CCV**

A CEE/Caixa assinou, no dia 9, a minuta do acordo da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). Depois de várias reivindicações, a Caixa fez a renovação do acordo que estava vencido desde 31 de dezembro de 2020, conforme indicação no acordo coletivo de trabalho. Os empregados que precisam fazer a conciliação já podem procurar o Sindicato para fazer a solicitação. O novo acordo tem vigência até 31 de dezembro de 2022.

# BRB TEM LUCRO DE R\$ 455,8 MI. PLR FOI PAGA NO DIA 12

O lucro líquido recorrente BRB em 2020 foi de R\$ 455,8 milhões, crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2019, apesar de o ano passado ter sido marcado pela crise ocasionada pela pandemia da Covid-19.

O BRB esclarece que esse resultado é reflexo do aumento do resultado operacional, que foi impactado pelo

aumento de 27,3% das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e de apenas 3,3% das despesas com pessoal. Já o lucro líquido do 4º trimestre foi de R\$ 137 milhões, crescimento de 20,2% em relação ao trimestre anterior.

Para **Ronaldo Lustosa**, diretor do Sindicato, isso só confirma o que a entidade sempre defendeu: “O BRB é um banco público viável, com retor-



no empresarial e à sociedade. E demonstra o compromisso profissional e a competência dos seus funcionários, que, a despeito de várias adversidades, comprovam, na prática, que fazem a diferença”.

Conforme reivindicação do Sindicato atendida pelo banco, o pagamento da PLR foi antecipado para o dia 12 passado.

## COMPENSAÇÃO DE HORAS, REGULAMENTAÇÃO DO TELETRABALHO E PLR. CONFIRA OS AVANÇOS PARA OS BANCÁRIOS DO ITAÚ



ção dos Empregados (COE) do Itaú e a direção do banco chegaram a uma proposta de compensação de horas negativas. O modelo negociado, considerado um avanço para os representantes dos trabalhadores, será submetido a apreciação em assembleia.

Ficou acertado entre as partes que os bancários terão um período de 18 meses, a partir do mês de março, com o limite de duas horas por dia, para compensar as horas negativas. O acordo será revisado a cada três meses, podendo ser prorrogado em mais seis meses, caso os trabalhadores não estejam conseguindo zerar os seus bancos. Acompanhe o portal do Sindicato para participar da assembleia.

O mês de fevereiro está chegando ao fim com avanços importantes para os bancários e bancárias do Itaú. Além de firmarem o recebimento da Participação no Lucro e Resultados (PLR) em 1º de março, os trabalhadores arrancaram, a partir da negociação, uma proposta de compensação de horas negativas em assembleia e aprovaram o acordo de Sistema Alternativo Eletrônico de Jornada de Trabalho.

Este ano, o pagamento da segunda parcela da PLR conta com uma regra diferente dos anos anteriores. Com a queda nos resultados, o banco adotou a regra de 5% do lucro para pagar, que corresponde à regra básica de 90% do salário de dezembro de 2020 + valor fixo de R\$ 2.529,54, limitado a R\$ 13.568,74.

### ASSEMBLEIA DECIDE SOBRE COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

Durante negociação em 12 de fevereiro, a Comissão de Organiza-

## COE COBRA EXPLICAÇÕES DO BRADESCO SOBRE FECHAMENTO DE MAIS 450 AGÊNCIAS

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco solicitou uma reunião de urgência com o banco, para tratar sobre o fechamento de mais de 450 agências, conforme anunciado pelo presidente da instituição, Octavio de Lazari.

Os dirigentes querem saber o motivo do encerramento das atividades dessas agências, considerando que o Bradesco registrou lucro líquido recorrente de R\$ 19,458 bilhões em 2020, e os bancários correm o risco de perder os empregos.

“Além de descumprir compromisso assumido de não demitir durante a pandemia, o banco reforça



a sua postura de só se preocupar com os lucros exorbitantes”, lamenta **Paulo Frazão**, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, lembrando que no ano passado foram realizados vários protestos em defesa dos bancários. “E vamos continuar cobrando os seus direitos”, garante.

## BANCÁRIOS DO SANTANDER APROVAM ADITIVO SOBRE REGIME DE COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

Os bancários do Santander aprovaram em assembleia remota no dia 9 a proposta de aditivo ao acordo coletivo de trabalho sobre compensação de jornada em regime especial, com vigência compreendida no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de agosto de 2022. O acordo tem por objetivo, único e exclusivo, ampliar os prazos de vigência dos períodos de acumulação de horas negativas e regime especial de compensação.

A proposta aditiva ainda assegura que na data prevista para o início da compensação das horas as partes se reunirão para análise do cenário da pandemia e do nível de acumulação e compensação das horas negativas por parte dos empregados impactados, com vistas a deliberar sobre eventual necessidade de repactuação dos períodos e prazos acordados. Assim, o Sindicato estará autorizado a repactuar adiamento da data prevista independentemente da realização de nova assembleia.



# BANCÁRIOS PRECISAM SER INCLUÍDOS NOS GRUPOS PRIORITÁRIOS DA VACINAÇÃO

O Ministério Público do Trabalho (MPT) divulgou no início do mês um guia técnico destinado a procuradores da instituição, em que defende que trabalhadores que se recusarem a se vacinar contra a Covid-19 possam ser dispensados por justa causa. O MPT afirma que, no caso de demissão, o interesse coletivo se sobrepõe aos interesses individuais, conforme determina a CLT.

A decisão é mais uma prova da importância da vacina para toda a po-

pulação brasileira. Nesse sentido, o Comando Nacional dos Bancários condena a atuação precária do governo federal na pandemia, o que força o Supremo Tribunal Federal (STF) a intervir, exigindo dele medidas efetivas, e luta para que os bancários, como categoria essencial e que tem potencial alto de transmissibilidade do vírus, sejam incluídos na fila de prioridades, dada a característica da atividade.

A reivindicação do Comando ganhou mais força com a defesa do

recém eleito primeiro vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), uma vez que os bancários estão em contato com milhões de pessoas. A informação é da coluna Painel, da Folha de S.Paulo do último dia 8.

“Em outra frente de luta, os bancários lutam para exigir que o governo federal agilize, cumprindo com sua responsabilidade, a compra de vacinas, em número suficiente, para imunizar todos”, frisa a secretária de Saúde em exercício do Sindicato, **Hella Sayeda**.



## LIVE COM MÚSICA E SORTEIOS COMEMORA O DIA DOS APOSENTADOS. EVENTO É NA QUINTA (25), ÀS 19H

O Dia dos Aposentados, 24 de janeiro, será comemorado sim, senhoras e senhores. A festa foi adaptada à realidade desse tempo de pandemia e de isolamento social. Vai acontecer na próxima quinta-feira, 25 de fevereiro.

A comemoração começa às 19h, em live pelas redes sociais do Sindicato ([youtube.com/bancariosbsb](https://www.youtube.com/bancariosbsb) e [facebook.com/bancariosdf](https://www.facebook.com/bancariosdf)). Vai ter muita música pra todo mun-

do botar pra fora a vontade de cantar e dançar com a banda Quinteto.

### SORTEIO E PREMIAÇÕES

Durante a live, os inscritos pelo link [http://app.bancariosdf.com.br/live\\_aposentados/](http://app.bancariosdf.com.br/live_aposentados/) vão concorrer a prêmios. Os brindes são:

- Um microondas Consul 20 litros;
- Uma fritadeira sem óleo (Oster);
- Um forno elétrico 30 litros (Oster).

“A festa é sua, colega. Sua, em celebração com todos nós. Esperamos todos e todas nesse encontro virtual, para nos divertirmos e confraternizarmos, enquanto aguardamos a vacina e nova oportunidade para estarmos juntos e nos abraçarmos longamente, como merecemos e amamos fazer”, diz a diretora da Secretaria dos Aposentados do Sindicato, **Marlene Dias**.

## SINDICATO CONSTRÓI 'CANTEIRO DA RESISTÊNCIA TONINHO MAYA' EM ATO DE DESAGRAVO PELA VIOLÊNCIA DO GOVERNO IBANEIS



O Sindicato inaugurou no dia 12 uma horta comunitária ao lado do Teatro dos Bancários, localizado em sua sede, na EQS

314/315 Sul. A horta recebeu o nome de Canteiro da Resistência Toninho Maya, em homenagem ao bancário do Banco do Brasil e talentosíssimo músico que nos deixou recentemente em decorrência da Covid.

A iniciativa faz parte do projeto social Horta Linda e foi realizada como um ato de desagravo da sociedade e dos trabalhadores do DF à extrema violência com que têm sido tratados pela Polícia Militar do DF, instituição que vem demonstrando completo despreparo na resolução de conflitos. Exemplo disso acon-

teceu no último dia 10, durante a greve contra o desmonte do Banco Brasil, quando a PM agrediu com gás de pimenta e golpes de cassetete os trabalhadores que se manifestavam pacificamente, no Edifício Sede 1, no Setor Bancário Sul.

No mesmo dia, a Novacap, em conjunto com a polícia, destruiu hortas urbanas comunitárias localizadas no Setor Comercial Sul. O espaço que era cultivado por moradores de rua e voluntários do Coletivo Aroeira, e possuía árvores frutíferas, leguminosas, hortaliças,

ervas medicinais e foi brutalmente destruído sem nenhum diálogo com a comunidade.

De acordo com o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**, a construção da horta é uma resposta à truculência da polícia e um ato de resistência à crueldade do desgoverno Ibaneis. “Ao invés de violência, queremos semear esperança, flores e alimentos para cuidar da nossa comunidade. Porque nessa casa, Teatro dos Bancários, o terror não vira espetáculo, esse palco é de alegrias, boas reflexões e esperança”, afirmou.